

compreender as interações ocorridas entre os participantes nos fóruns de discussão do ambiente virtual. Assim sendo, a questão orientadora é: “Quais temáticas emergem da interação entre professores de matemática participantes em ambiente virtual no contexto de inovações curriculares nas escolas?”

Ao analisar o cenário do curso, partimos do pressuposto que as TIC, especificamente na modalidade a distância, quando presentes no ambiente de ensino e aprendizagem não são neutras e interferem no processo de formação continuada. Consideramos que as tecnologias podem auxiliar a promover interação pedagógica em um curso a distância, no qual professores coordenadores são formadores de outros professores, em um momento no qual o currículo educacional do Estado de São Paulo/Brasil passa por mudanças e inovações. Nesse contexto, é necessário buscar formas novas de ensinar e de aprender que possibilitem a apropriação dos procedimentos metodológicos e conteúdos deste novo Currículo.

O curso investigado por nós foi organizado em quatro módulos, cada um deles abordando temáticas ligadas à essência dos conteúdos de matemática do Ensino Médio contidos nos Cadernos do Professor*, e esses temas geraram as discussões nos quatro fóruns, nos quatro blocos de videoaulas, nas cinco videoconferências e no trabalho final que foi desenvolvido pelos professores participantes.

Assim, com o intuito de responder a questão de pesquisa, realizamos um caminho metodológico com a finalidade de selecionar de um banco de dados de aproximadamente três mil e quinhentas (3500) mensagens, registros textuais que fossem representativos, isto é buscamos os dados emergentes das interações.

No texto completo apresentaremos as treze temáticas emergentes já identificadas nos registros textuais, que evidenciam as preocupações, necessidades, anseios e dúvidas do grupo. Além disso, discutiremos alguns dos registros representativos da ocorrência de interação entre os participantes do processo de formação continuada online de professores e professores coordenadores de Matemática.

Paulo Marinho; Carlinda Leite & Preciosa Fernandes

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
pmtmarinho@hotmail.com; carlinda@fpce.up.pt & preciosa@fpce.up.pt

A avaliação da aprendizagem como dispositivo gerador de sucesso

Nos últimos anos a instituição escolar tem vindo a enfrentar novas realidades e novas exigências de que são exemplo o aumento e a heterogeneidade da população estudantil, o reconhecimento de novas identidades que reclamam procedimentos de equidade, as transformações no mundo do trabalho e, as orientações teóricas resultantes do conhecimento produzido sobre o ensino, a aprendizagem e a avaliação. Estas novas realidades, reclamam e implicam a procura de procedimentos que gerem melhoria, qualidade e sucesso no ensino. No quadro desta situação continua a fazer sentido o slogan da “escola para todos”, pois, o sucesso escolar continua a ser reservado a alguns.

Como tem sido sustentado por vários estudos (tais como: Leite e Fernandes, 2002; Fernandes, D. 2005; Fernandes, M. 2000, Roldão, 2003), estas novas realidades e exigências apontam para a importância das relações do currículo e da formação escolar com as questões sociais, o que implica uma ressignificação do acto de ensinar/formar e, consequentemente, a necessidade de repensar as práticas de avaliação das aprendizagens. É no âmbito desta concepção de educação que se situa a comunicação que aqui se apresenta que, por sua vez, se insere num estudo mais amplo que está a ser desenvolvido como trabalho de doutoramento. Focada na problemática da relação do sucesso escolar com a avaliação da aprendizagem, esta comunicação tem como objectivo identificar estratégias de avaliação promovidas em seis turmas do 9º ano de escolaridade de duas escolas, analisar concepções de avaliação que enformam estas mesmas estratégias e reflectir em que medida os procedimentos de avaliação seguidos são orientados pela intenção de contribuir para a melhoria das aprendizagens dos alunos.

Para construirmos o conhecimento que aqui vamos apresentar partimos da análise dos seguintes documentos: Actas de Departamentos, Actas de Conselhos de Turma, Actas de Conselho de Directores de Turma e Projectos Curriculares de Turma. Para a interpretação dos dados apoiamo-nos num referencial teórico assente num

paradigma de avaliação mais qualitativo e formativo – uma avaliação ao serviço das aprendizagens. Em síntese, é nossa intenção, através de uma análise contextualizada, contribuir para aprofundar o conhecimento sobre procedimentos de avaliação instituídos que evidenciem possibilidades de a avaliação da aprendizagem se constituir num dispositivo gerador de sucesso.

Paulo Coelho de Oliveira; Rita Leal & Inês Bruno

Instituto Superior de Engenharia do Porto
pco@isep.ipp.pt

Feedback como dimensão a privilegiar na avaliação das aprendizagens: transversalidades em investigações do pré-escolar ao ensino superior

Em contexto escolar, e de acordo com diversos autores (por exemplo, Black e Dylon, 1998; Fernandes, 2006), as actividades de avaliação devem constituir-se como uma prática pedagógico-didáctica ao serviço das aprendizagens. Desta forma, deve procurar-se uma avaliação aliada à regulação das aprendizagens que permita orientar e operacionalizar qualquer processo de aprendizagem e verificar a sua consecução. Neste sentido, o feedback, enquanto ferramenta de comunicação entre professor e aluno (Dias e Santos, 2009), pode assumir um papel fundamental nesse tipo de práticas. Porém, e como é referido pelas mesmas autoras (Dias e Santos, 2009), nem sempre o feedback fornecido se torna eficaz na potenciação das aprendizagens. O trabalho que se apresenta pretende aprofundar a relevância do papel do feedback, e fá-lo a partir de três estudos desenvolvidos no Pré-Escolar (PE), no Ensino Básico (EB) e no Ensino Superior (ES).

De uma forma sintética, especifica-se de seguida algumas características dos três estudos que servem de suporte conceptual e empírico ao trabalho a apresentar.

A investigação realizada no PE (Leal & Costa, 2009) é um estudo de caso, envolvendo 6 Educadores de Infância (EI), 17 Crianças e 17 Pais. Da análise dos dados (recolhidos através de entrevista, observação de práticas e análise documental) ressalta o papel formativo que o feedback fornecido, pelos EI aos Pais, desempenhou na promoção do desenvolvimento de competências das crianças

A investigação realizada no EB (Bruno, 2006) é um estudo de natureza qualitativa envolvendo duas professoras e respectivos alunos de duas turmas do 8º ano de escolaridade. Da análise dos dados recolhidos (por observação participante, entrevista e análise documental) evidencia-se o papel do feedback dado aos alunos no seu desempenho através da evolução do processo de escrita avaliativa.

A investigação realizada no ES (Oliveira, 2009) é um estudo de metodologia mista, envolvendo um docente e respectiva turma (31 estudantes) da Disciplina de Física I do 1º Ano, 1º Semestre do Curso de Engenharia Civil do Instituto Superior de Engenharia do Porto. Da análise dos dados recolhidos (através de um questionário, entrevista e análise documental) emerge o papel do feedback na evolução positiva da motivação e empenho dos estudantes.

Os resultados obtidos nos três estudos mostram que o feedback, e a forma como este foi dado (aos Pais, alunos e estudantes), constitui-se como uma ferramenta de avaliação formativa promotora de aprendizagens, e que pode (deve) ser usado em diferentes níveis de educação e ensino.

Sandra Fernandes; Maria Assunção Flores & Rui Manuel Lima

Universidade do Minho
sandra@dps.uminho.pt

Avaliação do impacto da aprendizagem baseada em projectos: resultados de um estudo de caso no ensino de engenharia

Neste artigo apresentamos dados de um projecto de investigação mais vasto que pretende avaliar o impacto de uma experiência de Aprendizagem Baseada em Projectos Interdisciplinares, mais conhecida por Project-led Education (PLE), no 1º ano de um curso de Engenharia da Universidade do Minho.